

**O ESTÁGIO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA HOSPITALAR COMO ETAPA ESSENCIAL
NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO NUTRICIONISTA DA UFFS:
RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

BUENO, C. [1]; FRIZON, E. [2].

O presente relato de experiência descreve a prática vivenciada pela acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza, durante o Estágio Curricular em Nutrição Clínica Hospitalar, realizado no Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP, em Cascavel/PR. O estágio teve carga horária total de 120 horas, desenvolvidas entre maio e junho de 2025, sob supervisão da nutricionista da instituição e orientação docente da universidade. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades em diferentes setores do hospital, acompanhando pacientes adultos e idosos internados em enfermaria e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). As práticas incluíram triagem nutricional Nutritional Risk Screening (NRS 2002), avaliação antropométrica, exame físico, interpretação de exames laboratoriais, análise da aceitação alimentar, sugestões de reformulação dietética, intervenções individualizadas, planejamento de nutrição enteral e parenteral, acompanhamento da evolução clínica, além da discussão de casos clínicos beira leito e participação em reuniões multidisciplinares. Foram acompanhados pacientes com condições metabólicas, respiratórias, gastrointestinais e renais, o que ampliou o conhecimento prático e permitiu aplicar condutas nutricionais no contexto hospitalar. Ao todo, ocorreram 26 atendimentos, sendo 17 (65%) com pacientes do sexo feminino e 9 (35%) do sexo masculino, distribuídos entre 11 (42%) adultos e 15 (58%) idosos. A classificação do estado nutricional pelo IMC apontou eutrofia em 11 (42%) casos, desnutrição em 2 (8%), sobrepeso em 6 (23%), obesidade grau I em 5 (19%), obesidade grau II em 1 (4%) e obesidade grau III em 1 (4%). As condições clínicas pré-existentes mais frequentes foram 13 (50%) Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus 8 (30,7%), Dislipidemia e Obesidade 7 (26,9%). Entre os diagnósticos de internação, destacaram-se pneumonia 3 casos, anemia/hemorragia (3), AVC - acidente vascular cerebral (3) e fraturas (3), seguidos por insuficiência cardíaca (2), abdome agudo/peritonite (2) e infarto agudo do miocárdio/pseudoaneurisma (2). Quanto ao desfecho, 18 pacientes (69%) receberam alta, 6 (23%) permaneceram internados e 2 (8%) evoluíram para óbito. Além da vivência no HUOP, a acadêmica realizou prática profissional na UOPECCAN (Hospital do Câncer de Cascavel), o que permitiu comparar rotinas de atendimento e reforçou a relevância da atuação multiprofissional em diferentes contextos hospitalares. Outro aspecto foi a entrega de recomendações a pacientes e familiares. Foram fornecidas orientações dietéticas a portadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, além de orientações gerais de alimentação saudável para uma paciente. Nesse caso, as recomendações foram traduzidas para o francês, por ser sua única língua, garantindo compreensão adequada. Essa experiência reforça a importância da comunicação acessível para favorecer o cuidado hospitalar e a continuidade após a alta. Assim, o estágio mostrou-se essencial para o desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais, como empatia,

[1] Camille Bueno. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).
camillebueno3@gmail.com.

[2] Eliani Frizon. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).
eliani.frizon@uffs.edu.br.



XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

ética e responsabilidade. A experiência no HUOP, hospital de ensino e referência regional, somada às práticas em outras instituições, permitiu integrar teoria e prática, compreender a realidade da atuação clínica e reconhecer a importância dessa etapa na formação do nutricionista.

Palavras-chave: Estado nutricional; Nutrição; Unidade de Terapia Intensiva; Avaliação nutricional; Hospitalização.

Área do Conhecimento: Ciências da saúde.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS e Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP.

Aspectos Éticos: Não se aplica.

[1] Camille Bueno. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).
camillebueno3@gmail.com.

[2] Eliani Frizon. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).
eliani.frizon@uffs.edu.br.